

## ANÁLISE DE MICRONÚCLEOS E ANORMALIDADES NUCLEARES EM *ASTYANAX FASCIATUS* COLETADOS NO RIO TAQUARI-RS

Aline N. Leal<sup>1,2</sup>, Emilene A. Nunes<sup>1,3</sup>, Adriana Lemos<sup>1</sup>, Nânci C. D. Oliveira<sup>1</sup> e Clarice T. Lemos<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Fundação Estadual de Proteção Ambiental “Henrique Luís Roessler”; <sup>2</sup>Universidade do Vale do Rio dos Sinos; <sup>3</sup>Universidade Luterana do Brasil, Campus Canoas; alinenunesleal@yahoo.com.br; claricetl@fepam.rs.gov.br.

Espécies nativas de peixes vêm sendo utilizadas como bioindicadores de genotoxicidade ambiental, tanto devido ao seu papel na rede trófica aquática, como por sua sensibilidade a baixas concentrações de substâncias genotóxicas, características em ambientes aquáticos poluídos. Os efeitos genotóxicos em peixes podem ser avaliados por várias abordagens, entre as quais o Teste do Micronúcleo (MN) que detecta mutagênese cromossômica. A análise de Anormalidades Nucleares Eritrocíticas (AN) vem sendo proposta como indicação de citotoxicidade. No presente trabalho foram avaliadas as induções de MN e de AN em eritrócitos de peixes da espécie *Astyanax fasciatus* provenientes de três locais do rio Taquari, em região contaminada com preservantes de madeira. Foram realizadas duas coletas (inverno e verão) de seis indivíduos em cada local de estudo: Ta032 (montante de área contaminada por preservantes de madeira), Ta010 (frente à área contaminada), Ta006 (jusante da área contaminada) e a Lagoa da Pinguela – Osório/RS (local de referência). As análises de MN e AN foram realizadas em esfregaços sanguíneos, após serem fixados em metanol e corados com Giemsa. Foram analisadas 2000 células por peixe, observando a ocorrência de micronúcleos e de anormalidades nucleares que foram classificadas de acordo com a sua morfologia nuclear: a-riniforme, b-lobado e c-segmentado. Os resultados evidenciaram que apenas os peixes do local Ta032, coletados no inverno, apresentaram resposta positiva para indução de micronúcleos quando comparados ao local de referência externo, Lagoa da Pinguela ( $P < 0,05$ ) pelo Teste de Birnbaum que compara duas distribuições de Poison. Os indivíduos dos outros locais TA010 e TA006 não apresentaram respostas estatisticamente diferentes do local controle para indução de MN. A análise de anormalidades nucleares não indicou diferenças significativas entre os peixes coletados nos diferentes locais e estações climáticas estudadas. Esses resultados sugerem que contribuições antrópicas variadas recebidas pelo rio Taquari podem estar contribuindo para resposta encontrada em TA032. Os efeitos genotóxicos do sítio contaminado por preservantes de madeira não parecem, até o momento, estar se refletindo na ictiofauna adjacente. Novas amostragens dessa espécie, contemplando outras estações climáticas agregarão dados para uma conclusão mais precisa. (Apoio: FEPAM/FDRH/CNPq)